

Em Rede

Rede de Autarquias Participativas | Nº 3

Junho de 2020

PRÉMIO EU PARTICIPO





FICHA TÉCNICA

TÍTULO Boletim Em Rede
NÚMERO 3 (Edição especial)
DATA Junho de 2020
EDIÇÃO Rede de Autarquias Participativas
PRODUÇÃO Oficina

CONTACTOS

OFICINA
Estrada Senhora da Saúde, 32A,
8000-500 Faro
Portugal

rap@oficina.org.pt

EDIÇÃO DE USO DIGITAL DISPONÍVEL EM

www.portugalparticipa.pt
www.oficina.org.pt/rap.html



CONTEÚDOS

- 4 Mensagem da Presidência
- 5 Apresentação
- 6 Construção de proteções para médicos, enfermeiros e lares de idosos
- 7 Fitas para auxiliar máscara
- 8 CoFiq em Casa
- 10 Ser Chef em casa
- 11 Empowering against COVID-19
- 13 Projeto COVIDALGARVE
- 16 QuarenTema Talks
- 18 Dare to Impact
- 20 Projeto "Proximidade"
- 21 Pessoas
- 24 Cartola
- 26 S.O.S. Ajuda Portimão
- 27 Qlinic - Faça a sua Questão
- 29 Viola Daily Basics
- 31 Retratos à Porta

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Estimados membros da Rede de Autarquias Participativas,

Atualmente todos estamos a viver um tempo atípico e a passar por circunstâncias inéditas, causadas pelo novo Coronavírus, que exigem grandes mudanças a vários níveis das nossas vidas.

Com as autarquias não foi, nem é diferente, uma vez que, a pandemia obrigou à suspensão das práticas de trabalho a que estávamos habituados.

Todavia, e apesar de estarem limitadas na sua atuação, é importante as autarquias continuarem unidas e ativas através das redes que as unem, como é o caso da Rede de Autarquias Participativas.

As autarquias são o nível de administração mais próximo dos cidadãos e, como tal, são a plataforma ideal para implementar medidas que incitem a uma democracia mais participativa.

Deste modo, mesmo em tempo de pandemia, foi lançado pela Rede o desafio “Eu participo”, com o objetivo de receber projetos de jovens, realizados durante o período de emergência e recolhimento social, para fomentar a solidariedade e colaborar para atenuar a situação pandémica em que nos encontramos.

Os jovens são o futuro, por isso é preciso incentivá-los e, apesar deste momento menos bom, em boa hora esta iniciativa veio despertá-los para a importância do seu papel cívico na sociedade, no âmbito de uma democracia participativa e solidária, como cidadãos comprometidos e com interesse pela causa pública.

Reconhecer práticas de cidadania ativa nos jovens é potenciar valores cívicos e democráticos, capacitando-os para uma cidadania mais preparada, mais crítica e mais corresponsável, capaz de enfrentar os desafios futuros.

Não tenho dúvida que, juntos somos mais fortes, por isso, e apesar das restrições atuais, somos uma Rede que trabalha em equipa e que continuará a fazer o seu melhor pelo bem-estar e dignidade das suas cidades, das suas regiões e do seu país!

Cristina Calisto

Presidente da Câmara Municipal de Lagoa - Açores
Vice-Presidente da Rede de Autarquias Participativas



APRESENTAÇÃO

Este número especial do Boletim é dedicado ao Prémio "Eu Participo", destinado a reconhecer e valorizar iniciativas de cidadania ativa, promovidas por jovens, apostadas em fomentar a solidariedade e a entreaajuda, bem como aliviar a situação de isolamento social da população no contexto da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus.

Este prémio esteve aberto à apresentação de candidaturas das iniciativas que tenham comprovadamente sido desenvolvidas durante este período de emergência e recolhimento social.

Neste número encontram-se destacadas as propostas recebidas até ao dia 31 de maio, por ordem de submissão.

Agradecemos a vossa leitura!

Construção de proteções para médicos, enfermeiros e lares de idosos

Sónia Santos, Setúbal

Sónia Santos, animadora sociocultural, está de momento a terminar a licenciatura em animação socioeducativa, em Coimbra.

Devido à grande falta de proteções para os hospitais, lares e centros de proteção, derivado do novo coronavírus, decidiu informar-se e iniciar a construção de materiais de proteção para ajudar quem estava no terreno a trabalhar e a combater a pandemia.

Este projeto dirigiu-se a médicos, enfermeiros e lares de idosos.

Os materiais de proteção construídos foram, essencialmente, máscaras, cogulas e viseiras. Para a criação das máscaras e das cogulas foi utilizado TNT (tecido não tecido) e elástico, e no caso das viseiras, papel de acetato, esponja e elástico.

Sónia Santos dinamizou este projeto em sua casa, no Distrito de Setúbal, sendo que desde dia 23 de março, tem distribuído algum material pelos hospitais, nomeadamente, em Coimbra, Lisboa e Setúbal e em lares e supermercados em Quinta do Conde.

Em termos de resultados, Sónia Santos garante que estes são notórios, frisando a satisfação dos trabalhadores e profissionais ao receberem as proteções para se protegerem a si e aos outros.

Esta satisfação traz para si um enorme sentimento de realização, uma vez que, perante esta luta difícil é obrigação de todos ajudar a melhorar a situação.

9 de abril de 2020





Fitas para auxiliar máscaras

Mariana Soares
São Brás de Alportel

O objetivo destas fitas é sustentar as máscaras de proteção, de modo a aliviar as dores que são causadas por tantas horas de uso.

O público-alvo são todos os profissionais de saúde como hospitais, farmácias e lares de idosos.

A iniciativa foi implementada em São Brás de Alportel e Faro.

O processo de criação das máscaras é todo feito pela Mariana Soares, e consiste em desenhar o molde no tecido, cortá-lo e cosê-lo. A fase seguinte é virar o tecido, marcar o sítio dos botões e coser. Para finalizar, endireita-se tudo e passa-se a ferro.

O tecido utilizado é adquirido pela Mariana Soares com a ajuda dos pais, os botões foram dados pela sua avó e a Câmara Municipal de São Brás de Alportel também se disponibilizou a ajudar com a procura de botões.

A iniciativa começou no dia 30 de Março, que coincidiu com o início das férias escolares. Na totalidade, uma vez que cada fita demora cerca de 15 minutos a ser feita, foram dispensadas 9 horas de trabalho, até ao momento.

As fitas foram distribuídas por algumas unidades de saúde, nomeadamente, 12 fitas à Unidade de Pediatria do Hospital de Faro e, também 12 fitas à Clínica Privada Siipemor.

Devido ao número significativo de partilhas nas redes sociais, profissionais de farmácias e auxiliares de lares de idosos já entraram em contacto com Mariana Soares para adquirirem fitas.

14 de abril de 2020

CoFiq em Casa

Bernardo Arêde, Madeira

O CoFiq em Casa é um movimento criado por um grupo de jovens universitários, com o objetivo de ajudar os grupos de risco associados ao COVID-19, através da compra e entrega de produtos essenciais e medicamentos.

O CoFiq em Casa, em tempos de quarentena obrigatória, tornou-se na companhia ao telefone, na visita assídua, e no sorriso de gratidão. Pelo meio, o grupo de jovens aproveita e compra o que as pessoas precisam.

O foco desta iniciativa são essencialmente pessoas de mais idade e imunodeprimidos. O foco de atuação principal é o concelho do Funchal, contudo tem disponibilidade de atuação em toda a Ilha da Madeira.

Contudo, aquando da chamada telefónica, o grupo de jovens realiza uma série de questões de forma a perceber a situação e a verdadeira necessidade da sua ajuda.

O seu objetivo é apoiar o maior número de famílias, em contexto de estado de emergência, auxiliar também os turistas em quarentena obrigatória, apoiar o local onde se encontravam os sem-abrigo e também pessoas com bebés em casa.

Enquanto membro fundador do grupo, Bernardo Arêde, esteve inserido no processo de criação, estruturação, organização e divulgação do CoFiq em Casa.

Para além disso, teve um papel ativo e diário na receção das chamadas, registo dos pedidos e coordenação de toda a logística.

O projeto teve início no dia 12 de março, e perante as circunstâncias atuais, irá continuar, não tendo data prevista para conclusão.





Os recursos utilizados foram 6 carros, 2 motos, tempo, material de segurança e higiene e dinheiro (o dinheiro para as compras, gasolina e aquisição de material era adiantado pelos voluntários).

Até ao momento, foram recebidas mais de 40 inscrições no formulário de voluntários do projeto.

Estabeleceram parcerias com o Pingo Doce e a Banamadeira, duas superfícies comerciais importantes na região, proporcionando uma maior facilidade na aquisição de bens.

De forma a garantir o material necessário de segurança, estabeleceram também uma parceria com a Farmácia Nova da Penteada.

O grupo de jovens teve ainda a oportunidade de partilhar os seus processos e mecanismos com a Associação Santana Casa Solidária, de forma a que pudessem replicar o seu movimento no respetivo concelho.

Para além disso, esta iniciativa foi destaque na TVI, RTP Madeira e nos dois jornais da região, Jornal da Madeira e Diário de Notícias da Madeira.

Através das redes sociais, está a ser criada uma rede com mais de 4200 pessoas, utilizada essencialmente para transmitir informações, mensagens de precaução e responsabilidade, e canalizar ações de solidariedade, como a doação de produtos e a disponibilização de serviços.

Por fim, em pouco menos de 2 meses o grupo de jovens já efetuou mais de 230 entregas, ajudando pessoas em todos os tipos de situações.

5 de maio de 2020

Ser Chef em casa

Sara Vasconcelos Esteves, Cascais

Esta iniciativa consiste em passar dicas de culinária com o objetivo de tornar o público num verdadeiro chef na sua cozinha, disponibilizando algumas técnicas utilizadas atualmente em restauração para que possam otimizar os cozinhados.

O objetivo não é cozinhar nem passar receitas, mas sim ajudar a revelar novas estratégias para revolucionar as nossas comidas.

Esta iniciativa é dirigida a todas as pessoas que cozinham em casa.

Sara Esteves refere que as suas funções vão desde passar informação e dicas de culinária a entreter, animar e revolucionar.

Os recursos utilizados passam por alguns alimentos que possam servir de demonstração, tais como batata, tomate, cebola e ovo, e alguns utensílios como tábua, faca, taças, rolo, entre outros.

A duração das sessões varia entre 20 minutos, no mínimo, e 40 minutos, no máximo.

Os resultados foram muito positivos, pois os temas selecionados foram sempre adaptados a alguns dos maiores problemas que podemos encontrar durante esta pandemia, que levou ao impedimento social.

Sara Esteves garante que teve sempre a máxima disponibilidade para responder a muitas questões e ajudar muitas pessoas que tinham dúvidas em relação à cozinha. Chegou até a ter de antecipar alguns temas devido à procura de soluções, como foi o caso do tema “fazer pão em casa”, sobre o qual foram surgindo muitas dúvidas.

O resultado acabou por ser muito positivo, uma vez que o objetivo era ajudar e, ainda hoje, Sara Esteves continua a receber pedidos para elaborar e aprofundar mais temas relacionado com a cozinha.

8 de maio de 2020



Empowering against COVID-19

Marta Reis Santos, Porto

A iniciativa Empowering against COVID-19 foi trabalhada em três vertentes:

1) A Associação Nacional de Estudantes de Medicina reconhece o papel preponderante que pode ter na disponibilização de informação proveniente de fontes oficiais e verificadas à população.

Nesse sentido, o grupo de jovens pesquisou e centralizou esta mesma informação numa pasta google drive, denominada: ANEM Sharing (info) is caring, contendo relatórios epidemiológicos da DGS, materiais promocionais desenvolvidos pela DGS e pela WHO, um link para mapas interativos que espelham a situação atual ao minuto, entre outros.

Esta pasta foi também divulgada nas nossas redes sociais, tendo sido promovida a utilização da mesma por parte da comunidade em geral.

Mais, reconhecendo o impacto que a pandemia por COVID-19 poderá ter na saúde mental do indivíduo, esta iniciativa disponibilizou vários materiais com recomendações neste âmbito.

2) De forma a colmatar algumas falhas de conhecimento e ajudar os estudantes a serem agentes ativos na procura de soluções, foram organizadas quatro entrevistas com oradores de renome sobre algumas das áreas afetadas pela COVID-19.

As entrevistas foram realizadas através da plataforma Google Meets e transmitidas através do Facebook Live, sendo abertas a todos os interessados. No final de cada entrevista, foi promovido um espaço aberto para questões do público, para dar oportunidade aos espectadores de esclarecerem todas as suas dúvidas.

3) Por fim, com o objetivo de reforçar a resposta comunitária aos desafios impostos pela proliferação da doença COVID-19, e no seguimento do contato por parte de várias instituições portuguesas numa ótica de solicitação de voluntários com urgência para poderem continuar a sua atividade assistencial, o grupo de jovens criou uma plataforma que facilita a mobilização de estudantes de medicina voluntários para estas instituições, tais como, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e os Paramédicos de Catástrofe Internacional (PCI).



Relativamente à Pasta ANEM: Sharing (info) is caring: A ANEM foi responsável por pesquisar todo o material, selecionar e centralizar na pasta, partilhando o mesmo nas redes sociais.

No que concerne às entrevistas, o grupo de jovens foi responsável por todo o processo, desde o convite dos oradores à transmissão das mesmas através de Facebook Live. Os facilitadores das entrevistas foram também membros da direção da ANEM.

No que diz respeito à plataforma de voluntariado, a ANEM serviu de intermediária entre as instituições parceiras que solicitavam reforço de recursos humanos e os estudantes de medicina que se voluntariavam, divulgando as vagas através das suas páginas online e permitindo a inscrição via Google forms, fazendo a ponte de contactos entre os estudantes e os responsáveis das instituições.

A iniciativa dirigiu-se à população geral, estudantes de medicina e populações vulneráveis no âmbito da plataforma de voluntariado. No caso desta plataforma foram necessários computadores, acesso à internet e recursos humanos.

Esta iniciativa foi desenvolvida no âmbito nacional e teve a duração de 2 meses.

A drive ainda se encontra ativa e continua a chegar a pessoas novas todos os dias, sendo que também é atualizada todos os dias com a nova informação que surge. A mesma já foi consultada por mais de 1.000 pessoas desde que está ativa.

As entrevistas chegaram a cerca de 20.000 pessoas ao longo do mês de abril. Ainda se encontram disponíveis no nosso Facebook, pelo que este número ainda está a aumentar.

Foram partilhadas por algumas entidades de relevo que trabalham as áreas abordadas, nomeadamente, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a CooLabora, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a União de Mulheres Alternativa e Resposta, o Centro Gis e a Associação Plano i.

Relativamente à plataforma de voluntariado, nas primeiras duas call, um total de 122 voluntários concorreram para as vagas disponibilizadas. Em virtude de restrições de confinamento, de limitações das deslocações entre concelhos, e de alguma imprevisibilidade de logística das instituições em tempos de pandemia, nem todas as vagas puderam ser preenchidas.

9 de maio de 2020



Projeto COVIDALGARVE

Marisa Alves, Faro



O COVIDALGARVE é constituído por um grupo de 5 estudantes voluntários do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve.

Sabendo da imensa necessidade de ajuda que diversos concelhos do Algarve têm neste momento, este grupo de jovens decidiu unir esforços e criar este projeto, que consiste no desenvolvimento de várias ações no âmbito da pandemia da COVID-19, nomeadamente:

1- "Desinfetar o Algarve": consiste na distribuição gratuita à população residente em bairros sociais e carenciados, aos idosos isolados e comunidades ciganas, frascos para uso individual de uma solução alcoólica preparada de acordo com as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Direção Geral de Saúde (DGS).

Para além disso, são também explicadas e exemplificadas as medidas de higienização das mãos, etiqueta respiratória e de distanciamento social, de forma a informar esta população e contribuir assim para a prevenção da contração e transmissão do covid-19.

2- "Forno do Dia": consiste na distribuição gratuita à população de unidades de pão, fruta, conservas, leite, bolachas, arroz, massa e mais alguns bens alimentares, que o grupo de jovens conseguiu adquirir através da contribuição voluntária de recursos da comunidade, que apoiaram a sua iniciativa face à crise gerada pela situação da pandemia.

3- "Companhia Algarvia": consiste em fazer companhia aos idosos que se encontram isolados, sensibilizando-os para evitar o isolamento social.

4- Redes sociais: "COVID_Algarve" é a página de facebook e instagram do projeto, onde são divulgadas fotografias e vídeos das várias ações de sensibilização que são realizadas.

Esta página envolve ainda o "COVIDizer" que engloba a exposição de "mitos do COVID", esclarecimento de conceitos e dúvidas, com base na OMS e DGS, bem como a divulgação de informação pertinente e atualizada sobre esta temática.

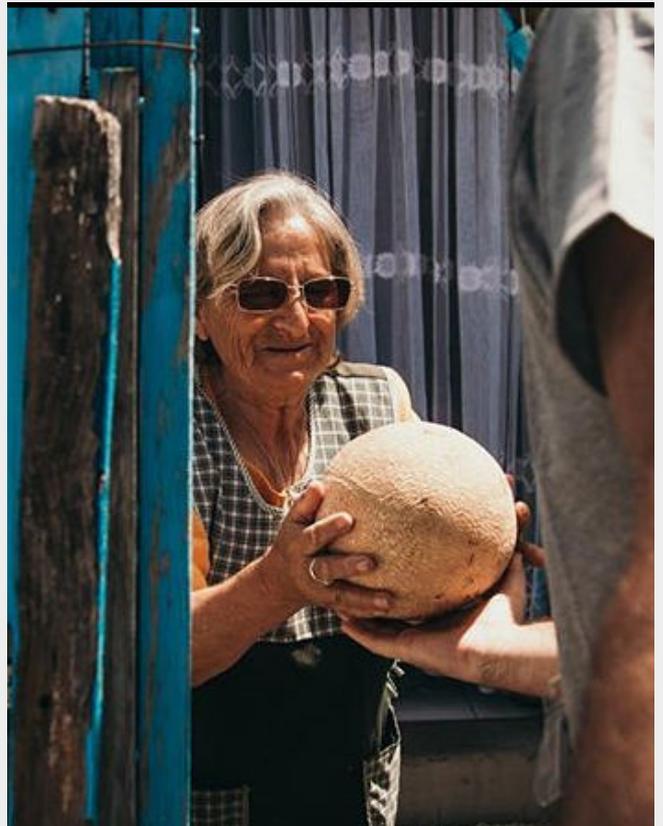
Para além disso, os jovens distribuíram vários panfletos com esta informação nos locais onde foram realizadas as ações de sensibilização.

O COVIDALGARVE foi também integrado em iniciativas já delineadas por alguns municípios, de forma a atuar numa equipa multidisciplinar constituída pela GNR, proteção civil, Cruz Vermelha, assistentes sociais, representantes das autarquias locais e estudantes de medicina.

O público-alvo desta iniciativa é a população residente em bairros sociais e carenciados, idosos isolados e comunidades ciganas, referenciadas pelas autarquias do Algarve.

Este projeto contribuiu para o desenvolvimento e planeamento das suas várias ações.

Foram detetadas e encaminhadas várias situações que necessitavam de apoio médico, como receitas médicas, consultas de rotina ou até mesmo de emergência médica.



Na página "COVID_Algarve" foram publicadas várias fotografias e vídeos das ações de sensibilização, bem como conceitos e informação pertinente com base na OMS e DGS.

Foram detetadas e encaminhadas várias situações que necessitavam de apoio médico, como receitas médicas, consultas de rotina ou até mesmo de emergência médica.

Na página "COVID_Algarve" foram publicadas várias fotografias e vídeos das ações de sensibilização, bem como conceitos e informação pertinente com base na OMS e DGS.

Esta iniciativa teve início dia 13 de abril de 2020 e são dedicadas cerca de 30h semanais para a mesma.

Relativamente aos recursos da comunidade, houve uma contribuição voluntária de bens alimentares por parte de várias entidades, tais como, o Banco Alimentar, o Continente, o Recheio, a Conserveira do Sul, a Câmara Municipal de Lagos, Faro, Albufeira e Olhão, o Algarve Biomedical Center, a Universidade do Algarve, a Associação Académica da Universidade do Algarve e o Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira.

O projeto contou ainda com a disponibilização de 3 carrinhas e um carro, por parte da União das Freguesias de Faro e pela AAUALG, e de combustível por parte da COMBRIFUEL, REPSOL e das várias autarquias.

Por último, o NBC sistem, a Câmara Municipal de Faro, a Neutroplast e a Incopil Temperos disponibilizaram álcool e frascos.

Em termos de recursos pessoais, o projeto contou com a participação voluntária de 10 estudantes do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

No que diz respeito aos resultados, Marisa Alves, enumera alguns pontos, nomeadamente:

- População melhor informada, com meios e recursos para prevenir a transmissão e contração do COVID-19, bem como acerca de conceito, mitos e dúvidas sobre o COVID-19;
- Diminuição da carência em bens alimentares e aumento da satisfação e receção por parte da população alvo em cumprir as regras e medidas definidas pela DGS;
- Diminuição da solidão e isolamento social dos idosos que se encontram isolados;
- Promoção de atividades idênticas noutras regiões através da divulgação pública (canais televisivos, facebook e instagam) que motivam outros grupos de jovens a realizar estas iniciativas.

Este projeto já alcançou cerca de 340 famílias e 100 idosos isolados, que puderam contar com o apoio da Equipa COVIDALGARVE na luta contra a pandemia.

13 de maio de 2020



QuarenTema Talks

Verónica Belchior, Aveiro

O QuarenTema Talks é um projeto online direcionado a estudantes portugueses do ensino secundário que, através de QTalks e Desafios da Semana, pretende mudar a forma como os estudantes se relacionam com a temática da sustentabilidade.

Semanalmente, são lançadas QTalks com oradores convidados que apresentam o seu percurso académico/profissional e um tema que está direta ou indiretamente relacionado com sustentabilidade. Após este contacto com o QGuest, é lançado o Desafio da Semana que serve de mote para uma reflexão online.

Através da criação de uma comunidade dinâmica e flexível, este projeto pretende olhar para a sustentabilidade de uma forma holística e crítica, promovendo a participação cívica através de palestras, espaços de reflexão e partilhas de ideias.

O QuarenTema Talks cumpre as seguintes categorias dos critérios de elegibilidade do Prémio “Eu Participo”: contribui para combater o isolamento social; promove a organização de atividades ocupacionais dirigidas à comunidade, por intermédio do uso das novas tecnologias; e acionamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Inicialmente, o público-alvo do QTalks são os estudantes do ensino secundário (maioritariamente da região de São João da Madeira e cidades da redondeza), ainda que esteja aberto a toda a população interessada, uma vez que é dinamizado via digital e online.

Neste momento, o grupo de jovens está a reformular a maneira como chegam aos seus participantes: vão começar a fazer as QTalks através de um direto de Instagram que fica disponível no Instagram [quarentema.talks](https://www.instagram.com/quarentema.talks) durante 24h, que depois será partilhado sob a forma de podcast na plataforma Spotify.

Em termos de recursos físicos foram utilizados computadores e telemóveis, com uso de plataformas digitais, como o Instagram, Facebook, WhatsApp, Gmail, Canva, OBS, Yellow Duck, Zoom.

Existem duas horas de contacto direto semanal com os participantes (uma hora para a QTalk, mais uma hora para a reflexão semanal).



Quanto às horas dedicadas ao projeto, essas variam de semana para semana, mas são necessárias pelo menos cinco horas semanais de preparação de cada um dos momentos de contacto direto (cumulativamente as tarefas: contacto dos oradores, preparação da entrevista, preparação de conteúdos digitais e partilha, preparação das dinâmicas de grupo e interação direta constante através da página).

Enquanto promotora, Verónica Belchior, começou por idealizar o formato do QTalks (QTalks com oradores convidados + Desafios Semanais direcionados aos participantes), e definiu a metodologia de interação com os participantes.

De forma a posicionar o projeto nas redes sociais, foi criado um logotipo QTalks e, após a formação de um grupo de WhatsApp e criação de uma conta de Instagram e Facebook,

Verónica Belchior desenhou uma estratégia de comunicação online nos seus canais. Toda a criação de conteúdos de divulgação - cartazes para as publicações e textos a partilhar - também estão sob a sua responsabilidade, bem como o contacto direto com os oradores convidados e a interação com os parceiros locais (como a Associação Ecos Urbanos - Projeto Habitus).

Também é sua responsabilidade a operacionalização das QTalks, assumindo um papel de facilitadora, levantando questões aos oradores convidados (QGuests) e gerindo as perguntas feitas pelos participantes (QTalkers).

Outro membro da equipa, Diogo Cruz, tem sido fundamental para a reformulação do QuarenTema Talks e o reposicionamento nas plataformas digitais, sendo responsável pela inovação do direto de Instagram e pelo filtro “Sabias Que?” com curiosidades diversas à cerca de sustentabilidade.

O Quarentema Talks atuou em São João da Madeira e teve início no dia 06 de Abril, onde foi feita a primeira apresentação do conceito por videochamada a estudantes do ensino secundário, contando, portanto com 5 semanas de atividade em contínuo.

Com esta iniciativa, o grupo de jovens já desenvolveu quatro QTalks, uma visualização online de um documentário como celebração da Fashion Revolution Week, um direto de Instagram com a Associação Ecos Urbanos como celebração do Dia do Associativismo Jovem e vários momentos de reflexão com os participantes do grupo de WhatsApp (grupo este com 30 pessoas).

13 de maio de 2020



Estamos a redesenhar o QuarenTema Talks.

Sabemos que esta época não tem sido especialmente fácil de lidar, muito menos com a avalanche de trabalhos que tens para fazer em casa.

Estamos a repensar o formato das nossas QTalks!

Dare to Impact

Vítor Costa, Açores



Dare to Impact é um projeto que nasce no meio da Quarentena e tem como objetivo criar uma comunidade de "Thinkers&Changers", onde ousam ter impacto partilhando as suas visões do mundo.

Vítor Costa garante que o projeto só consegue ter impacto na sociedade se Estado, Empresas e Comunidade estiverem alinhadas.

Desta forma, a equipa integra jovens das mais diversas áreas, Economia, Gestão, Biologia, Turismo e Estudos Euro-Atlânticos, com o objetivo de abordar temas que fizessem as pessoas questionarem-se sobre que mundo querem viver.

São abordados temas como a Economia Circular, a Sustentabilidade, o Empreendedorismo, o Marketing Consciente e a transição para uma Economia Consciente.

Para além disso, a equipa reuniu-se com comunidade mensalmente de forma a discutir assuntos da atualidade, como foi o caso das sessões que tivemos "Como transitar para uma economia mais Sustentável após COVID".

Para além deste conteúdo, está a ser criado um podcast - Impact Talks que pretende dar a conhecer pessoas que têm impacto nos Açores.





Dare to **IMPACT**



Dare to
be SUSTANABLE

O papel do Vítor Costa nesta iniciativa é coordenar tudo o que está a acontecer e fazer a gestão das redes sociais do Dare to Impact (@dare_to_impact). Refere que sente uma responsabilidade enorme de fomentar o espírito crítico e o espírito de iniciativa, levar a informação de que não há outra solução que não sermos mais sustentáveis e mudar a nossa forma de atuação na sociedade.

O público-alvo do projeto foram jovens dos 19 aos 30 anos, em Ponta Delgada, e os recursos utilizados foram as redes sociais, nomeadamente, o Instagram e o Facebook.

A iniciativa começou a meio da Quarentena, sendo que devem ter sido disponibilizadas 10h semanais de trabalho.

Relativamente aos resultados, visto que este é um projeto com o objetivo de fazer mudanças, não são visíveis resultados imediatos. No entanto, a própria comunidade tem dado um feedback extraordinário.

Para além disso, Vítor Costa garante que os comentários no site (www.daretoimpact.pt) são muito encorajadores.

14 de maio de 2020



Dare to **INSPIRE**



Dare to **LEAD**



Dare to **ACT**



Projeto "Proximidade"

Sílvia Fernandes, Guimarães

O objetivo do projeto prende-se no combate à solidão e isolamento.

São realizadas chamadas telefónicas ou videochamadas a cerca de 70 idosos, semanalmente, para compreender se precisam de alguma coisa, se estão bem de saúde, conversar um bocadinho, tirar algumas dúvidas sobre a questão do covid-19 e apresentar algumas dicas de como estes podem ocupar o seu tempo com qualidade.

O público-alvo do projeto são os mais idosos, desde os 60 aos 85 anos, que residam sozinhos, com o seu conjugue ou mesmo com outros membros familiares.

O papel da Sílvia Fernandes nesta iniciativa é a realização das chamadas telefónicas, de forma a manter uma relação de proximidade com estas pessoas, para que não se sintam desamparadas e se sintam protegidas e apoiadas nesta fase tão difícil.

Os recursos necessários para o projeto são simplesmente um telemóvel com internet, da Associação Vida a Cores, onde a mesma trabalha. Esta iniciativa está a ser implementada na Freguesia de Selho S. Jorge, em Guimarães.

Esta iniciativa começou no dia 23 de março de 2020 e continuará a ser realizada até a situação do vírus normalizar.

Em termos de resultados, o feedback que o projeto tem recebido do público alvo é muito positivo.

Algumas pessoas referem que aquele bocadinho no dia mudou completamente o estado emocional que tinham naquele dia, algumas emocionam-se ao telefone por perceberem que alguém se preocupa com eles e aproveitam também para desabafar sobre o que estão a sentir em relação à situação vivida.

Segundo Sílvia Fernandes, é sem dúvida muito gratificante fazer a diferença na vida destas pessoas, tanto para esta como para elas.

14 de maio de 2020

UM PROJETO MOVIDO PELAS PESSOAS

Pessoas

Diogo Leiras, Braga

A iniciativa “Pessoas” é uma plataforma inovadora que quer conectar o mundo da cidadania e da política com a sociedade civil e, para isso, é importante dar poder e voz às pessoas, oferecendo-lhes a oportunidade de partilhar o seu pensamento através de artigos ou vídeos de opinião, debates abertos ao público ou, até mesmo, promover os seus projetos pessoais.

Porém, a plataforma estende-se a outras áreas importantes que foram divididas em projetos dentro da plataforma, tais como: Diálogos Abertos (podcasts curtos, diretos e informativos com um agente público para debater sobre um tema em específico, oferecendo o poder às pessoas de escolher o que querem que seja debatido entre o Diogo Leiras e o agente público), Histórias Por Contar (entrevistas de carácter pessoal a um agente político para incentivar os cidadãos a conhecerem o lado pessoal dos mesmos), Realidades Distintas (entrevistas aos cidadãos de diversas profissões para saber quais são as dificuldades do seu dia-a-dia e, também, para conhecer as razões que os levam a escolher a sua profissão) e, por último, a Voz Ativa (um espaço criado para a publicação de artigos de opinião, criação de debates online ou, até mesmo, promoção de projetos pessoais como, por exemplo, angariação de fundos ou o voluntariado).



Histórias Por Contar



Diálogos Abertos

Esta iniciativa, desde a sua criação, tem como objetivo alcançar todo o tipo de pessoas que existem na nossa sociedade: desde os mais novos até aos mais idosos, desde os mais carecidos até aos mais favorecidos, desde os independentes políticos até aos defensores de cores políticas e desde os mais conservadores até aos mais liberalistas.

A iniciativa só funciona se tiver uma grande diversidade de pessoas e, conseqüentemente, opiniões e, por isso, a plataforma “Pessoas” destina-se a todos e não só a alguns.

Diogo Leiras, por criar o projeto sozinho, desempenhou variadas funções, tais como: a conceção da iniciativa, a organização das ideias, a exploração de quais os melhores planos a serem utilizados para que as pessoas achassem a iniciativa apelativa, a criação da estrutura de toda a iniciativa, como por exemplo, a criação do website, a criação da página do facebook, a criação do canal do youtube para divulgação dos trabalhos realizados pela iniciativa ou para promoção da própria plataforma.

Criou ainda os próprios projetos referentes às áreas de foco e, por último, é o moderador de todos os eventos a serem organizados e o responsável pela organização da atividade da plataforma ou pelos conteúdos publicados nos canais de divulgação.

Foram utilizados dos mais variados recursos e, muitas das vezes, a tecnologia foi a base principal para a criação da iniciativa “Pessoas”. Antes de começar a construir a estrutura da plataforma foi criado um esboço de quais eram os projetos a serem envolvidos na plataforma e, também, de como ia funcionar o sistema de divulgação dos eventos, em papel.

Utilizaram-se ferramentas de edição de imagem para criar o logotipo da iniciativa e, também, para criar o slogan da mesma ou todas as imagens envolventes para a divulgação da plataforma. Quando essa fase terminou, foi criado um website e, para esse efeito, foi utilizada a plataforma de criação de websites Wix.

Mais tarde foi criada uma página no facebook para a divulgação de tudo que é publicado no website: artigos de opinião, trailers dos vídeos de debates, podcasts ou entrevistas, divulgação de projetos, entre outros.

Além disto, foi criado um canal no youtube que, mais tarde, será lançado para publicar os debates, podcasts e entrevistas completas, caso o cidadão tenha curiosidade em saber mais. Para algumas destas coisas, foi gasto algum dinheiro, para por exemplo, obter um domínio próprio na internet para a iniciativa “Pessoas”.

A iniciativa não tem, especificamente, uma zona geográfica onde possa ser aplicada, ou seja, é um projeto que quer contar com todas as pessoas de Portugal continental, Madeira e Açores.

Deste modo, inicialmente, a zona de implementação ou de mais impacto é a cidade de Braga, porém a iniciativa já consegue alcançar pessoas de todo o país.

O objetivo final é que a plataforma tenha um impacto nacional e que a sua zona geográfica consiga abranger todos os portugueses e portuguesas.





Bem - vindo
Dá asas ao teu pensamento, participa!



A iniciativa "Pessoas" começou a ser desenvolvida na primeira semana de março e foi um processo de criação doloroso, uma vez que foi criado individualmente, o que requereu muito tempo pessoal ao longo de algumas semanas: criação da estrutura e planeamento do mesmo (website, ideias, podcast, espaço para os artigos de opinião, página no facebook e canal no youtube).

O projeto foi apresentado à sociedade no perfil pessoal do facebook de Diogo Leiras, dia 5 de abril. Ao longo do mês de abril e do mês de maio, a plataforma requereu muito tempo de trabalho, pois tem de se manter em constante atualização o conteúdo da mesma.

A verdade é que o melhor está para vir, pois devido à crise pandémica alguns dos projetos da plataforma ficaram em standby (entrevistas, podcasts, debates e voluntariado) visto que, são necessários recursos que, infelizmente, em tempos de pandemia, não fáceis de adquirir.

Futuramente, a plataforma poderá consumir muito mais investimento em termos de tempo, quando for possível aumentar os horizontes da mesma, sendo que, neste momento, é publicado conteúdo semanalmente (artigos de opinião e, num futuro próximo, podcasts online). Diogo Leiras garante que, mais tarde, as novidades virão!

Os resultados foram muito positivos e apesar de a plataforma não poder funcionar a 100% devido à crise de pandemia, tem cativado várias pessoas a participar numa sociedade mais preocupada e ativa.

As pessoas aproveitaram um espaço para escrever o que pensam, sem medo de burocracias ou de pressões sociais! Algumas pessoas falaram com Diogo Leiras, dizendo que, graças à sua iniciativa, vão criar um podcast pessoal e vão intervir mais na sociedade, outras quiseram até promover os seus projetos através desta iniciativa.

O voluntariado, as entrevistas a agentes públicos, as entrevistas as pessoas de profissões diferentes, os podcasts e os debates (sem filiações políticas), segundo Diogo Leiras, trarão uma nova dinâmica à sociedade portuguesa onde todos poderão intervir e participar, cada vez mais: ATIVAMENTE.

15 de maio de 2020

CARTOLA

Dulce Lopes, Guimarães

Esta é uma iniciativa local que visa promover a igualdade à educação dos alunos da União de Freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite, através de ações como por exemplo, a impressão e distribuição de atividades escolares a todos os alunos que não tenham possibilidade de o fazer. Dirigindo-se, assim, a alunos e crianças da União de Freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite.

Dulce Lopes, juntamente com os outros 3 membros, tem como tarefas a promoção da ação junto do público alvo e a ação conforme as necessidades reportadas e encontradas.

Até ao momento tem sido realizada uma reunião semanal de ponto de situação da iniciativa; a impressão dos exercícios que são enviados; e a realização de contactos adequados para a melhor resolução dos problemas identificados (por exemplo, contactos com empresas).

As ações individualizadas de auxílio para com a população tiveram início pouco após o decreto do isolamento social, no entanto, a primeira reunião de desenvolvimento "oficial" da iniciativa ocorreu a 23 de abril.

O contacto com as docentes coordenadoras das escolas primárias foi realizado a 2 de maio e o cartaz da iniciativa foi publicitado nas redes sociais da União de Freguesias no dia 5 de maio.

O tempo de dedicação à iniciativa é variável, pois existem atividades que são fixas (impressão e distribuição das fichas escolares), mas também existem necessidades que vão sendo reportadas. Considerando esta variabilidade de necessidades que vão sendo reportadas, não é possível contabilizar o tempo dedicado.

Relativamente aos resultados desta iniciativa, destacam-se:

- A impressão e entrega das atividades escolares a 8 crianças;
- Encaminhamento de uma criança para serviços de apoio psicológico no GAPE (gabinete de apoio psicológico e emocional). Inicialmente, através do contato com este aluno foram verificadas necessidades a um nível mais especializado;

Foi referenciado o caso de uma criança que não estava a assistir às aulas online, pois não tinha acesso a internet. Posto isto, a equipa iniciou alguns contactos, sendo que uma empresa disponibilizou uma zona no seu espaço, onde a criança podia ter acesso a internet, aparelhos digitais e, ainda, um técnico que o auxiliaria com todas as dúvidas. Aqui o impacto foi duplo, pois além de o aluno ter conseguido assistir às aulas, a própria empresa reportou o quão feliz estava por poder ajudar, sendo que até ofereceu à criança uma camisola do Benfica, o seu clube preferido;

- Após a equipa ter conhecimento que existiam alunos que não estavam a assistir às aulas, foram realizados contactos com os encarregados de educação de forma a colocá-los em comunicação com a escola.

15 de maio de 2020



CARTOLA

Projeto local que visa promover a igualdade de acessos à educação por parte dos alunos da União de freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite, durante os tempos de ensino à distância.

Propomo-nos a imprimir e a distribuir atividades escolares a todos os alunos que não tenham possibilidade de o fazer. Ao longo do tempo, poderão ser adicionadas outras iniciativas.

Se precisares de apoio ou conheceres alguém nesse contexto, contacta-nos para que, juntos, façamos magia!

APOIOS:

CONTACTOS:

- juntafreguesiaprazinscorvite@gmail.com
- Lúcia Silva - 913 073 378
- Dulce Lopes - 912 025 147

The flyer features a central illustration of a boy with wings and a top hat riding a red bicycle. Above him are various icons representing education and technology: a book, a paper airplane, a globe, a hot air balloon, a rocket, a star, and musical notes. At the bottom, there are logos for the participating municipalities (Prazins, Santo Tirso, Corvite) and the GAPE (Gabinete de Apoio Psicológico e Emocional).

S.O.S. Ajuda Portimão

Luis Martins, Portimão

Luís Martins é um jovem que quis dar o seu contributo face a pandemia que o mundo está a ultrapassar, e decidiu tomar algumas iniciativas para ajudar quem mais precisa neste momento.

Esta iniciativa dirige-se a famílias carenciadas, pessoas com dificuldades motoras e parceiros para contributo de doações.

O papel do Luís Martins é tentar perceber junto das famílias, quais os seus maiores problemas, bem como perceber se necessitam de ajuda apenas por causa da pandemia ou se futuramente poderão continuar a precisar de ajuda.

Esta tarefa é feita através de uma entrevista com as famílias que requerem apoio de bens alimentares, bem como a verificação da veracidade da real situação de cada família.

Esta iniciativa decorre há cerca de 1 mês e tem durabilidade contínua, com vista à criação de uma instituição no âmbito social.



Após verificar que várias pessoas querem ajudar, mas tem alguns receios em relação ao destino dos produtos da caixa solidária, decidimos atuar de forma diferente e entrega-los diretamente a quem está a necessitar; desta forma saberemos que os alimentos serão bem entregues.

Vimos então pedir a quem puder ajudar com donativos alimentares e/ou produtos de higiene como forma de contributo para famílias que neste momento estão a realmente a necessitar.

A quem estiver interessado em ajudar, a quem precisar de ajuda, a quem souber de alguém que necessita de ajuda, basta entrar em contacto com o número ou email abaixo.

Contactos:

 936457566

 sosajudaportimao@gmail.com

 [@ajudaportimaosos](https://www.facebook.com/ajudaportimaosos)

Apesar de alguns pedidos recebidos estamos também a tentar perceber junto das identidades responsáveis a melhor forma de atuar e chegar mais perto destas pessoas.

Vamos todos ficar bem!!!

A criação desta instituição serve para perceber quais os motivos e as maiores dificuldades de cada família, para que, em conjunto com outras entidades, se possa arranjar planos estratégicos para que cada família permaneça apenas um determinado tempo a ser seguida pela instituição, neste caso curto/médio prazo.

Da mesma maneira, esta iniciativa pretende ajudar as famílias com cabazes alimentares e/ou higiénicos, estudando em conjunto com cada família estratégias de melhoria do seu estilo de vida.

Em seguida, é realizada uma avaliação trimestral a fim de perceber a evolução da situação em que a família se encontra desde o momento que começou a ser acompanhada.

Por fim, é feito um relatório com o parecer de conclusão ou continuidade do processo.

15 de maio de 2020



Qlinic - Faça a sua Questão

Rita Lopes, Ponte de Sôr

Fazem parte desta iniciativa dois estudantes do 5º ano de Medicina da Universidade do Algarve, que desenvolveram uma plataforma digital com o objetivo de responder gratuitamente às questões dos portugueses relativas à sua saúde.

Esta plataforma (www.qlinic.pt) nasceu da necessidade criada durante a atual pandemia, de responder às dúvidas que ficavam por responder (COVID19 e não COVID19), tanto pela diminuição da procura dos cuidados de saúde como pela sobrecarga causada pelas dúvidas sobre COVID19.

Para o esclarecimento destas questões, a iniciativa conta com uma equipa multidisciplinar composta por mais de 150 profissionais de saúde voluntários e credenciados em várias áreas (médicos, enfermeiros, dentistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, fisiologistas do exercício, nutricionistas e psicólogos).

Os dois estudantes são os criadores da plataforma digital e do processo de receção e envio de questões para os profissionais, sendo que este processo se baseia em dois grandes pilares:

1. Receção das questões dos utilizadores e, quando necessário, conversa com o utilizador no sentido de explorar a queixa e o seu contexto para enviar informação mais completa para os profissionais;
2. Receção da resposta do profissional e posterior adaptação da informação para uma linguagem mais acessível à população em geral, no sentido de quebrar a barreira Médico-Doente.

A equipa de 2 estudantes criou também a base de dados dos profissionais credenciados, as páginas de divulgação das redes sociais e conteúdo diário de informação atual sobre os mais diversos problemas de saúde. Realizam também contactos com entidades/empresas para ajuda na divulgação do projeto.

Além disso, participaram e apresentaram o projeto num consórcio com o Exmo. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Dr. Manuel Heitor, e Exma. Secretária de Estado Adjunta e da Saúde, Dra. Jamila Madeira.



Juntos, trabalhamos para o ajudar

1 DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR



Apesar deste projeto ter o objetivo de ajudar toda a nossa população, não pretende substituir uma consulta médica, fazendo apenas aconselhamentos para que não hajam consultas ou idas às urgências desnecessárias em situações autolimitadas, ou por outro lado, que as pessoas não desvalorizem certos sintomas e recorram ao médico quando a situação assim o exige.

Assim é possível descongestionar e otimizar os serviços prestados por esta equipa, tornando a população mais informada, consciente e ativa na prevenção dos seus problemas de saúde, desincentivando a pesquisa em fontes de informação não fidedignas.

Esta iniciativa tem como público-alvo toda a população portuguesa ou residente em Portugal. Esta foi criada em Faro, mas tem o objetivo de atingir todas as regiões do país.

Além dos dois fundadores, a iniciativa conta com a ajuda de mais 13 alunos de medicina voluntários para a receção e encaminhamento de questões e 172 profissionais de saúde disponíveis de forma voluntária para dar resposta às dúvidas dos utilizadores.

Em termos de apoios e recursos necessários, a iniciativa contou com a ajuda da Universidade do Algarve e Algarve Biomedical Center.

Antes do lançamento da plataforma houve bastante trabalho burocrático, cerca de 6h diárias (durante 2 semanas), no sentido de conseguir criar a plataforma e o método mais simples e prático de ajudar os portugueses.

A plataforma foi lançada há mais de 3 semanas e o tempo ocupado na resolução das questões depende da afluência. No entanto, em períodos de maior divulgação (caso da reportagem passada na RTP1) a equipa chegou a trabalhar perto de 20h diárias até responder a todas as questões.

Independentemente da afluência, os membros da equipa estão disponíveis 24 sob 24 horas, além das várias reuniões semanais para alinhar algumas falhas, melhorar o tempo de resposta e planear novos métodos de divulgação.

Os resultados têm sido bastante positivos e motivadores, sendo que já conseguiram ajudar cerca de 600 pessoas (587). Até ao dia de hoje, a afluência de perguntas tem crescido de forma gradual e sustentada devido aos métodos de divulgação utilizados.

VIOLA DAILY BASICS

SESSÕES VIRTUAIS DE
TÉCNICA DE VIOLA
D'ARCO
PROJETO SOLIDÁRIO DE LEANDRA MORAIS



Viola Daily Basics

Leandra Morais, Águeda

O projeto musical solidário Viola Daily Basics (ViolaDB) consistiu num conjunto de nove sessões online destinadas a violetistas e violinistas.

O projeto ViolaDB recolheu contribuições solidárias, que se destinaram integralmente a apoiar instituições previamente divulgadas. Os donativos da primeira temporada reverteram para o Instituto Português de Oncologia. Já as contribuições angariadas durante a segunda temporada foram totalmente doadas à Associação CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

Os módulos do ViolaDB foram ministrados por violetistas convidados de referência nacional: João Tiago Dinis (primeiro módulo), Sofia Sousa (segundo módulo) e José Valente (terceiro módulo).

A iniciativa destinou-se a executantes de viola d'arco e violino, estudantes ou profissionais, de qualquer idade, nível ou localização. Porém, a vertente solidária foi aberta à comunidade em geral.

Leandra Morais foi a responsável pela criação do conceito, conceção da estrutura e imagem, organização, implementação, acompanhamento e divulgação de todo o projeto.

Para desenvolver o projeto ViolaDB foram utilizados, sobretudo, recursos tecnológicos (computador, internet, software) para o desenvolvimento do conceito e imagem, para realizar as comunicações necessárias e para a execução do projeto em si, uma vez que decorreu, exclusivamente, em formato online.

Os recursos materiais envolvidos no projeto foram os instrumentos musicais dos participantes e materiais pedagógicos (livros, partituras) para a apoio e preparação das sessões.

Do ponto de vista pessoal, o recurso mais exigido, segundo Leandra Morais, foi tempo.

O projeto teve uma abrangência internacional, uma vez que contou com a participação da violetista portuguesa Sofia Silva Sousa, integrante de várias orquestras internacionais de jovens e, atualmente, membro da Orquestra Sinfónica de Londres.

No entanto, o ViolaDB pretendeu reunir a comunidade portuguesa de violetistas e violinistas, num momento difícil (de distanciamento físico), objetivo que foi largamente superado, ao juntar mais de quarenta executantes.



Os três módulos do ViolaDB decorreram de 28 de março a 3 de maio, sendo que a preparação do projeto iniciou-se duas semanas antes da primeira sessão. No total, foram cerca de 50 horas de trabalho dedicadas a todas as fases do projeto.

As contribuições ultrapassaram os 1000€ (600€ doados ao IPO, durante o primeiro módulo, e 550€ à CASA, nos módulos seguintes).

Numa fase de confinamento, em que estudantes e professores se viram privados de atividades de formação presenciais, esta iniciativa promoveu um encontro lúdico entre os participantes, estimulando a continuação da aprendizagem, bem como a exploração de novas técnicas práticas e métodos de execução, ministrados por músicos portugueses de primeira linha.

Os participantes endereçaram mensagens de agradecimento e manifestaram agrado por terem participado na iniciativa. Além disso, foi um projeto muito bem recebido pela comunidade em geral, tendo merecido atenções em diversos órgãos de comunicação locais e regionais.



João Tiago Dinis

**VIOLA
DAILY
BASICS**

**SESSÕES VIRTUAIS
DE TÉCNICA DE
VIOLA D'ARCO**

Inscribe-te já!
Módulo 1 - 5 Sessões de 30 minutos
Sábados e Terças às 11h
De 28 de março a 11 de abril
O contributo reverte a favor do IPO

VIOLA DAILY BASICS

Em relação à vertente solidária, o ViolaDB permitiu ajudar entidades que defendem causas sociais específicas e que estão na linha da frente do combate a dificuldades coletivas, cujo agravamento foi, infelizmente, evidente durante a propagação da pandemia.

Os doentes oncológicos são doentes de risco perante a ameaça de COVID-19. O investimento nas instituições que promovem o diagnóstico e tratamento de cancro tem que continuar a existir e foi esse o motivo que influenciou esta escolha.

A associação CASA tornou públicas as dificuldades em conseguir donativos alimentares durante o confinamento, de forma a ajudar os sem-abrigo, pelo que apoiar esta instituição foi uma forma de transformar o ensino artístico e musical numa oportuna forma de entreatajuda, permitindo assim sensibilizar os participantes e comunidade para a importância, tanto destas entidades, como também da solidariedade social.

20 de maio de 2020

Retratos à Porta

Patricia Martins, Valongo

Através da página de Instagram de uma fotógrafa chamada Rita Ferro Alvim foi lançado o desafio a várias fotógrafas e fotógrafos de fazerem retratos à porta das pessoas em confinamento na sua zona de residência.

Esta iniciativa tinha como objetivos diminuir o isolamento social, aproximar pessoas vizinhas que possam ainda não se conhecer e oferecer às pessoas fotografadas uma recordação da sua vivência pessoal deste momento histórico.

Para além disto, funciona ainda como plataforma de visibilidade do trabalho dos profissionais de fotografia envolvidos.

O público-alvo são as pessoas que vivam na vizinhança dos fotógrafos envolvidos. Patrícia Martins viu o desafio nas redes sociais e decidiu por em prática na sua área de residência, neste caso, Ermesinde.

Os recursos utilizados foram tempo pessoal, câmara fotográfica e redes sociais (Facebook e Instagram) para divulgação da iniciativa e dos resultados.

A iniciativa teve início no sábado, dia 16 de maio, sendo que ainda está a decorrer. Até agora foram dedicadas cerca de duas semanas de trabalho (divulgação e preparação, execução e partilha de resultados).



Foram fotografadas cerca de 17 famílias até ao momento, mas nem todas concordaram com a divulgação das fotografias nas redes sociais. Regra geral, as pessoas ficaram muito agradadas com a iniciativa e com o facto de terem um registo e uma memória da família nesta situação de pandemia mundial.

Nota-se que várias pessoas têm ainda receio de aproximação apesar das medidas de segurança asseguradas pela fotógrafa (distância, material de proteção individual).

Ao longo destas atividades, Patrícia Martins revela que teve relacionamento com vizinhos que não conhecia, servindo para promover boas relações entre as pessoas que vivem na mesma zona. Este contato acabou por ter um papel aliviador da tensão vivida coletivamente neste momento, proporcionando um momento de abstração do assunto Corona vírus.

A reação geral é que esta iniciativa proporcionou um momento de alegria às pessoas envolvidas.

26 de maio de 2020



Rede de Autarquias Participativas

www.portugalparticipa.pt
fb.com/portugalparticipa

Secretaria Técnica

Oficina
rap@oficina.org.pt
www.oficina.org.pt/rap.html